



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal da USP

Data: 13/06/2018

Caderno/Link: <https://jornal.usp.br/atualidades/tecnologia-tira-o-boia-fria-do-campo/>

Assunto: Tecnologia tira o boia-fria do campo

Jornal da USP

Atualidades - 13/06/2018

Tecnologia tira o boia-fria do campo

Trabalho braçal em colheitas de algumas culturas como a cana-de-açúcar foi substituído pela máquina

Por Ferraz Jr - Editorias: Atualidades, Rádio USP



[download do áudio](#)

Rádio USP OUÇA AQUI EM TEMPO REAL

O boia-fria, personagem que foi fundamental na agricultura brasileira desde sempre, é, definitivamente, uma figura em extinção, principalmente a partir dos anos 90 do século passado. Com o início da mecanização, a mão de obra no campo foi, paulatinamente, sendo substituída pela máquina.

A partir dos anos 2000, a mecanização ganhou automação e mais uma onda avançou na substituição do emprego braçal na agricultura. Para se ter uma ideia, no ano passado, o Brasil colheu safra recorde de grãos, 240 milhões, segundo o IBGE.

Na contramão do avanço de produção e produtividade, o número de empregos no setor caiu. Nos últimos cinco anos, o recuo foi de 1,9%. Em 2012, eram 19,7 milhões de pessoas empregadas no agronegócio brasileiro. No ano passado, foram 18 milhões de carteiras assinadas no setor.

Para o professor de Economia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP em Piracicaba, Carlos Eduardo de Freitas Vian, os benefícios dessa nova realidade são o fim do trabalho insalubre e sazonal da colheita manual para muitas culturas e o aumento médio do salário pago ao trabalhador do campo. Para o professor, resta saber o que está sendo feito dos ex-boias-frias. Ouça a entrevista no link acima.

